



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O stance translíngue de professores: construção colaborativa de aprendizagens transformadoras em um cenário de migração no sul do Brasil
<b>Autor</b>	MARIA VICTÓRIA PFITSCHER PYDD
<b>Orientador</b>	ANAMARIA KURTZ DE SOUZA WELP

Em um mundo de crescente diversidade, a educação linguística deve transcender as abordagens tradicionais de educação e contribuir para a formação de cidadãos engajados em uma sociedade mais equitativa. Nesse cenário, a teoria da translanguagem emerge como uma perspectiva diferenciada acerca da educação linguística, sobretudo para comunidades marginalizadas linguisticamente, uma vez que coloca os estudantes e seus repertórios no centro do processo de aprendizagem. Ao fomentar a conscientização da identidade bilíngue e promover a união entre língua e conteúdo sem fronteiras curriculares, a translanguagem busca promover a justiça social, enquanto oferece uma abordagem crítica à educação linguística. O presente trabalho relata uma investigação do *stance* translíngue de professores de diferentes componentes curriculares em um encontro de formação colaborativa na Escola das Pontes, uma escola localizada em Porto Alegre, RS, e frequentada por estudantes locais, imigrantes e refugiados, predominantemente originários do Haiti e da Venezuela. O objetivo do encontro foi criar um espaço de escuta no qual os professores pudessem relatar vivências cotidianas, práticas e desafios na escola. Consoante à pesquisa crítico-colaborativa na formação docente, a geração de dados incluiu observação participante, notas de campo e gravação de áudio e vídeo. Os dados foram transcritos, codificados e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados apontam que os professores aderem à perspectiva translíngue, uma vez que relatam utilizar os repertórios dos estudantes para trabalhar língua e conteúdo, investindo na educação integral dos sujeitos através da valorização de suas formas de conhecimento e celebrando a diversidade cultural e linguística em sala de aula para promover aprendizagens significativas. Os relatos dos professores evidenciam que a aprendizagem em suas salas de aula não é hierarquizada, pois docentes e estudantes aprendem uns com os outros a partir do que cada um traz para a interação.